FACULDADE SENAC DE BLUMENAU

RELATÓRIO PARCIAL
DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano de referência: 2016

Ano de publicação: 2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4

1.1 TIPO DE RELATÓRIO 4

1.2 INSTITUIÇÃO 4

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA 4

1.4 TURMAS EM ANDAMENTO 5

1.4.1 Faculdade Sede 5

1.4.2 Unidade Vinculada: Brusque *6*
1.4.3 Unidade Vinculada: Rio do Sul *6*
1.5 NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO 7
1.5.1 Faculdade Sede *7*
1.5.2 Unidade Vinculada: Brusque *7*
1.5.3 Unidade Vinculada: Rio do Sul *8*
1.6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO 8
2 METODOLOGIA 8
3 DESENVOLVIMENTO 13
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 13
3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação *13*
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 14
3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional *14*
3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição *15*
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 16
3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão *16*
3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade *17*
3.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes *18*
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 19
3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal *19*
3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição *20*
3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira *21*
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA 24
3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura física *24*
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 25
4.1 FACULDADE SENAC DE BLUMENAU 25
4.2 UNIDADE VINCULADA BRUSQUE 35
4.3 UNIDADE VINCULADA RIO DO SUL 40
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 47
5.1 PROPOSTAS DE MELHORIAS FACULDADE SENAC DE BLUMENAU 47
5.1.1 PROPOSTAS DE MELHORIAS UNIDADE VINCULADA BRUSQUE 51
5.1.2 PROPOSTAS DE MELHORIAS UNIDADE VINCULADA RIO DO SUL 54
5.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 61
5.3 AVALIAÇÃO DA CPA EM RELAÇÃO À IES E AOS CURSOS (FACULDADE SENAC DE BLUMENAU) 61
5.3.1 Avaliação da IES *61*

5.3.2 Avaliação por curso *71*
5.3.2.1 Análise e Desenvolvimento de Sistemas *71*
5.3.2.2 Estética e Cosmética *88*
5.3.2.3 Gastronomia *101*
5.3.2.4 Gestão da Tecnologia da Informação *116*
5.3.2.5 Gestão em Recursos Humanos *133*
5.3.2.6 Gestão Financeira *149*
5.3.2.7 Logística *165*
5.3.2.8 Processos Gerenciais *182*
5.4 AVALIAÇÃO DA CPA EM RELAÇÃO AOS CURSOS (UNIDADE VINCULADA BRUSQUE) 197
5.4.1 Avaliação por curso *197*
5.4.1.1 Estética e Cosmética *197*
5.4.1.2 Procesos Gerenciais *205*
5.5 AVALIAÇÃO DA CPA EM RELAÇÃO AO CURSO (UNIDADE VINCULADA RIO DO SUL) 213
5.5.1 Avaliação por curso *213*
5.5.1.1 Processos Gerenciais *213*
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 222

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tipo de relatório

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nr. 065, este relatório é PARCIAL, referente do ano de 2016, publicado em março de 2017.

1.2 Instituição

IES	Faculdade de Tecnologia SENAC de Blumenau		
Endereço	Av. Brasil, 610 – Ponta Aguda		
CEP	89050-000	Cidade	Blumenau
UF	SC	Telefone	47 3035-9999

UNIDADE VINCULADA SENAC: Faculdade SENAC de Brusque			
Endereço	Rod. Antônio Heil, 191 - Centro		
CEP	88352-201	Cidade	Brusque
UF	SC	Telefone	(47)3351-2626

UNIDADE VINCULADA SENAC: Faculdade SENAC de Rio do Sul			
Endereço	R. Visc. de Cairú, 60 - Santana		
CEP	89160-000	Cidade	Rio do Sul
UF	SC	Telefone	(47)3521-2266

1.3 Composição da CPA

Presidente da CPA	Helcio Hermes Hoffmann

Demais membros da CPA			
Nome completo	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)	Nome da Faculdade Sede ou Unidade vinculada	Período de mandato
Diego Pasqualini	Docentes	Blumenau	2015 – 2017
Eduardo Donini	Técnico Administrativo	Blumenau	2015 – 2017

Helcio Hermes Hoffmann	Coordenadores de curso	Blumenau	2015 – 2017
João Paulo Cipriani	Egressos	Blumenau	2015 – 2017
Oscar Stefen Junior	Discentes	Blumenau	2015 – 2017
Márcio Salvador Rodrigues	Sociedade Civil Organizada	Blumenau	2015 – 2017
Alessandro Claudio Quaiatto	Docentes	Brusque	2016 – 2017
Lucimar Vieira Nass	Técnico Administrativo	Brusque	2016 – 2017
Ana Flavia Fischer Muller	Coordenadores de curso	Brusque	2016 – 2017
Nicolas Patrick Neuber Reis	Discentes	Brusque	2016 – 2017
Vanessa Mafra Tabarelli	Sociedade Civil Organizada	Brusque	2016 – 2017
Rubens Staloch	Docentes	Rio do Sul	2016 – 2017
Silvana Teresa Pamplona Trierweiler	Técnico Administrativo	Rio do Sul	2016 – 2017
Marcos Roberto Cardoso	Coordenadores de curso	Rio do Sul	2016 – 2017
Franciele Cristovão	Discentes	Rio do Sul	2016 – 2017
Orival Henrique Seola	Sociedade Civil Organizada	Rio do Sul	2016 – 2017

1.4 Turmas em andamento

1.4.1 Faculdade Sede

Curso	Fase /Período	Ingresso (ano/sem.)	Nº. alunos	Turno (M/V/N)
Curso Superior de Tecnologia em Analise e Desenvolvimento de Sistemas	2	2016/1	36	N
Curso Superior de Tecnologia em Analise e Desenvolvimento de Sistemas	4	2015/1	19	N
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	2	2016/1	15	N
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	2	2016/1	24	M

Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	2	2016/1	24	N
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	4	2016/1	23	M
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	4	2016/1	11	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	2	2016/1	27	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	4	2015/1	16	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	2	2016/1	35	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4	2015/1	23	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	2	2016/1	29	N
Curso Superior de Tecnologia em Logística	2	2016/1	29	N
Curso Superior de Tecnologia em Logística	4	2015/1	16	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	2016/1	44	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	4	2015/1	29	N

1.4.2 Unidade Vinculada: Brusque

Curso	Fase /Período	Ingresso (ano/sem.)	N°. alunos	Turno (M/V/N)
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	2	2016/1	17	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	2016/1	25	N

1.4.3 Unidade Vinculada: Rio do Sul

Curso	Fase /Período	Ingresso (ano/sem.)	Nº. alunos	Turno (M/V/N)
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	2016/1	26	N

1.5 Número de alunos por curso

1.5.1 Faculdade Sede

Curso	Total de turmas	Total de alunos
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2	55
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	1	15
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	4	82
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	2	43
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	2	58
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	1	29
Curso Superior de Tecnologia em Logística	2	45
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	2	73
TOTAL GERAL	**16**	**400**

1.5.2 Unidade Vinculada: Brusque

Curso	Total de turmas	Total de alunos
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	1	17
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	1	25
TOTAL GERAL	**2**	**42**

1.5.3 Unidade Vinculada: Rio do Sul

Curso	Total de turmas	Total de alunos
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	1	26
TOTAL GERAL	**1**	**26**

1.6 Planejamento estratégico da autoavaliação

Na faculdade e unidades vinculadas, a aplicação do questionário, de periodicidade anual é realizado antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da instituição, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento do ano seguinte.

O relatório contempla a análise organizada em 5 tópicos correspondente aos 5 eixos que contemplam as 10 dimensões conforme a lei 10.861 instituída pelo SINAES.

A partir da pesquisa, os resultados do último relatório evidenciaram que todas as dimensões analisadas foram avaliadas positivamente, atingindo percentual acima de 80% de satisfação. Neste sentido, a CPA identificou a importância da manutenção das boas ações e sugeriu propostas de melhorias a serem efetivadas durante o ano seguinte e que podem otimizar ainda mais os processos. Estas melhorias buscam a excelência nas atividades desenvolvidas pela faculdade, e traduz-se em um importante instrumento para guiar as ações rumo a este objetivo.

A CPA e o Núcleo Docente Estruturante dos cursos reuniram-se para uma análise do instrumento de avaliação de cursos, na oportunidade discutiram sobre os indicadores do instrumento de avaliação dos cursos, para uma autoavaliação, justificando e propondo melhorias.

2 METODOLOGIA

Nas reuniões da CPA de 2016 foi apresentado pelo presidente o relatório de autoavaliação referente ao exercício anterior e que seria postado no ambiente virtual do MEC no sítio emec. No início do período letivo aconteceram as sensibilizações e importância da CPA para a faculdade, foram realizadas reuniões com orgãos colegiados da faculdade, visitas as turmas com os componentes da CPA, confecção exposição e apresentação dos banners com as melhorias sugeridas em 2015 e aprovadas pelos orgãos colegiados da IES em 2016. As melhorias implantadas foram: Notebooks disponíveis na biblioteca para uso dos alunos; sistema de sepação de recicláveis do lixo comum, os quais

são armazenados separadamente e coletados duas vezes por semana; ampliação e fechamento do bicicletário, ampliando em 300% a capacidade de bicicletas, além do fechamento total da área de estacionamento, trazendo maior segurança ao patrimônio dos alunos; ampliação do sistema de vigilância em 30%, abrangendo os pontos cegos percebidos e focando na segurança do estacionamento de motos, bem como o controle na entrada de veículos; manutenção das pias na cozinha pedagógica, foram baixados os pontos de esgotamento para evitar o entupimento; ampliação do sistema de coleta de água da chuva, de 40 mil litros, para 150 mil litros atendendo a demanda dos sanitários por várias semanas, mesmo com um grande período de estiagem.

Logo no início do ano letivo foi criada uma agenda para as reuniões da CPA, em comum acordo com os participantes.

Em maio de 2016 foi revisado o regulamento de autovaliação, para inserção das unidades vinculadas, no mês de agosto aconteceu as eleições dos representantes dos discentes da faculdade, assim como eleição dos representantes das unidades vinculadas e logo após expedida ordem de serviço pela direção regional, nomeando os eleitos, em seguida começaram os trabalhos dos representantes das unidades vinculadas, em reuniões periodicas iniciou-se o processo com sensibilização sobre o planejamento de autoavaliação, tendo como modelo os processos implantados na faculdade.

Em agosto e setembro aconteceu a campanha para sensibilização da autoavaliação para o ano de 2016, foram apresentadas e aprovadas sugestões, entre elas, cartazes, rodapé de e-mails, cartazes para afixar nas salas de aula. Apreciamos e discutimos os questionários a serem aplicados no exercício, cada grupo representado verificou e teve a oportunidade de sugerir mudanças nos instrumentos. Foi fixado período para aplicação das avaliações.

Desde a sua implantação, o processo de autoavaliação conta com a participação da comunidade acadêmica (discentes/docentes/técnico administrativo/egressos). Em 2008, participaram de pesquisa exploratória para identificação da situação dos cursos, 09 integrantes do corpo docente total, dez integrantes do corpo técnico administrativo, o correspondente a 100% do total. Também responderam a pesquisa, cinquenta e quatro alunos de um total de 80, o que corresponde a 68% do total. Da comunidade acadêmica foram 11 respondentes, ou seja, 100% do total. Neste processo, a partir de 2008 foram listadas fragilidades; e a partir de 2009 foram realizadas ações de melhoria. Em 2009, participaram da pesquisa da situação dos cursos, 87% do corpo técnico administrativo, 95% do corpo docente, 62% do corpo discente, 33% da comunidade externa, e 3,6 % dos egressos. A partir das ações de melhoria para os problemas identificados, foram atingidos os seguintes resultados em 2009: Instalação de rede wireless sem toda faculdade; instalação de mais 04 computadores na biblioteca, sendo um deste exclusivo para a

consulta do acervo; reforma da biblioteca, ampliando o espaço, sendo que desde então a biblioteca conta com 03 salas para estudos em grupo e 06 espaços para estudo individual com mobiliário novo, bem como 8computadores destinados a pesquisa; aquisição de inúmeros exemplares de livros para a biblioteca em conformidade com os PPC´s dos cursos; aquisição da coleção LINK QUALIT com 26 volumes DVD´s; aquisição e instalação do servidor de dados + switch; aquisição de mesas e cadeiras para as salas de aula e mais 04 quadros brancos e 04 telas de projeção. Realização de diversas reuniões e oficinas com os docentes, objetivando a formação pedagógica. Aquisição de 08 equipamentos multimídia, totalizando 12 aparelhos na faculdade. Discussão da nova matriz curricular do curso de Processos Gerenciais. Realização de diversos atendimentos pedagógicos, e da coordenação de curso. Realização de reuniões mensais com os professores dos cursos superiores, com a participação de representantes dos discentes. Entrega do plano de ensino aos discentes no início do semestre. Reuniões com discentes e professores buscando o aprofundamento da proposta de avaliação apresentada pelo SENAC. Contemplação de 106 discentes com bolsas de estudos. Disponibilização no hall de entrada da faculdade um mural com vagas de emprego. Assinatura de convênios com empresas para estágio e empregos (CIEE, IEL, DP Empresarial). Realização de ginástica laboral aos colaboradores 02 vezes por semana. No Programa de Gratuidade SENAC foram beneficiados 86 discentes. A área de convivência e a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais foram contempladas por ocasião da execução do projeto de reforma.

Em 2010, para identificação da situação dos cursos, o total de respondentes do corpo discente foi igual a 106 de 168, o que corresponde a 63,09%. O número de respondentes do corpo docente foi igual a 21 de 22, ou seja, 95,45%. Dos 30 integrantes do corpo técnico administrativo, 28 responderam a pesquisa, o que caracteriza 93,33% deste público. Dos 19 integrantes da comunidade civil organizada, 13 responderam a esta pesquisa, ou seja, 68,42%. Entre o público total de 144 egressos, 18 responderam a pesquisa, o que configura 12,5% deste público. As ações de melhorias realizadas em 2010 em função das fragilidades apontadas em 2009, foram: Intensificação das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para reuniões mensais. Implantação do Programa de Iniciação Científica - PICSENAC. Realização de reuniões de sensibilização com o corpo discente, docente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil visando disseminar as informações sobre a CPA. Iniciação da Pós-Graduação em Didática da Educação Superior visando oportunizar aos docentes capacitações. Ampliação e reforma do prédio da Faculdade SENAC Blumenau.

Em 2011, participaram da pesquisa para identificação da situação dos cursos, 88,41% dos cento e cinquenta e quatro respondentes do corpo discente; 72% dos vinte e cinco respondentes do corpo docente; 73,33% dos trinta respondentes do corpo técnico, 52% dos dezenove integrantes da sociedade civil, e 9,13% dos 186 egressos respondentes. Em 2011 as ações de melhoria foram: Disponibilização do plano de ensino na Web Educacional. Contratação de um professor de libras e capacitação de toda a equipe. Estruturação de salas de aula e banheiros para os PNE no piso térreo da Faculdade visando a acessibilidade dos discentes. Disponibilização do novo portal pela divisão de relações com o mercado – DRM para a divulgação das ações acadêmicas não só na mídia impressa, mas também na mídia eletrônica, bem como, os projetos de pesquisa e extensão. Solicitação do serviço de ouvidoria no planejamento estratégico institucional. Lançamento do Periódico NAVUS. Realização da 1ª Semana da Iniciação Científica com a participação dos discentes do Programa de Iniciação Científica (PIC SENAC) e Art. 170 apresentando os resultados dos projetos. Contratação de pedagoga para atuação no Núcleo de Educação Superior para acompanhamento pedagógico. Realização de reuniões com o DRH (Florianópolis) para esclarecer os benefícios oferecidos ao corpo docente e técnico administrativo. Realização de um Projeto de Pesquisa em parceria com o Sindilojas visando aproximar o meio acadêmico da comunidade.

Em 2012 participaram da pesquisa para identificação da situação dos cursos, 82,14% do corpo discente do total de cento e quarenta respondentes; 68% do corpo docente, do total de vinte e cinco respondentes; 87,09% do corpo técnico, do total de trinta e um respondentes; 36,84% da sociedade civil organizada, do total de dezenove respondentes; e 4,74% dos egressos respondentes. Em 2012 as ações de melhoria foram: Abertura de uma nova turma de pós-graduação em Didática do Ensino Superior. Participação dos egressos, como convidados nas ações sócio-culturais da faculdade, bem como, em eventos acadêmico-científicos. Abertura de 1 turma de pós-graduação em Gerenciamento de Projetos. Participação dos egressos na 1ª Semana de Iniciação Científica, com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCS) e Prêmio Talento SENAC. Intensificação de informações da faculdade também nas redes sociais, bem como, no portal SENAC e no site da faculdade, bem como em eventos e espaços cedidos em programas de televisão e rádio para divulgações sobre os cursos de graduação e pós-graduação. Realização de Coleta seletiva em parceria com a Getal, bem como de coleta seletiva dos materiais reciclados pelo SAMAE.

Em 2013 participaram da pesquisa para identificação da situação dos cursos, 78,97% do corpo discente respondentes; 62% do corpo docente; 88,15% do corpo técnico; 20,62% da sociedade civil organizada; e 5,21% dos egressos respondentes. Em 2013 as

ações de melhoria foram reconhecimento da comunidade acadêmica sobre a misão, visão e PDI da Faculdade, maior link da proposta pedagógica com o trabalho de conclusão de semestre. Foram desenvolvidas ações com o público interno e externo que contribuíram para a divulgação dos eventos. Participação de membros do NES e CPA em veículos de comunicação locais para informar sobre todas as atividades da faculdade, bem como a divulgação destas informações em redes sociais. Reconhecimento da mantenedora e da faculdade em disponibilizar recursos financeiros e cursos gratuitos, com política desconto para corpo docente e técnico. Maior participação do corpo docente em eventos informativos sobre as atividades na faculdade. Em maio de 2013 com a obra concluída, podemos dizer que os problemas estruturais foram sanados. Sensibilização sobre as atividades da CPA para a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada. Estão sendo desenvolvidas ações para disseminar o atendimento e acompanhamento do egresso.

No ano de 2014 as atividades da CPA iniciaram em fevereiro e finalizaram no mês de dezembro. No decorrer do ano foram realizadas campanhas de divulgação e conscientização sobre a importância da CPA com todos os membros da comunidade acadêmica, tanto interna como externa. A divulgação e conscientização contaram com distribuição de cartazes nas salas e corredores de acesso, mídia eletrônica, folders, entre outros. Assim, em setembro de 2014 ocorreu a auto-avaliação institucional, realizada por meio de um questionário disponibilizado online aos envolvidos no processo. O número de respostas ao questionário variou entre os 5 grupos entrevistados. Em relação ao corpo técnico administrativo obteve-se 100% de respostas, ou seja, todos responderam ao questionário. Em relação aos discentes e docentes, obteve-se a resposta de 50% e 42% respectivamente. Em relação a comunidade externa, mais de 60% dos membros responderam e para os egressos o valor alcançado foi inferior a 10%.

Em 2015 o número de participantes da pesquisa foi 75,86% do corpo discente respondentes; 54% do corpo docente; 71% do corpo técnico; 18% da sociedade civil organizada; e 4,56% dos egressos respondentes apresentado o relatório confecionado referente ao exercício anterior e que seria postano no ambiente virtual do MEC no sítio emec. Na ocasião o presidente eleito Helcio solicitou a nomeação dos novos integrantes da CPA por meio de ordem de serviço específico praticado pela instituição. No início do período letivo partindo para sensibilização da importância da CPA para nossa faculdade, realizadas reuniões com entidades da faculdade, realizadas visitas as turmas, com os componentes da CPA, confecção exposição e apresentação dos banners com as melhorias sugeridas e aprovadas pela instituição. Leventamos informações e nos preparamos para a visita do MEC para recredenciamento da instituição. Preparamos a campanha para sensibilização da avaliação para o ano de 2015. Apreciamos e discutimos os questionários

a ser aplicado no exercício, cada grupo representado verificou e teve a oportunidade de sugerir mudanças nos instrumentos. Fixado período para aplicação das avaliações. Apreciamos a nota técnica para confecção do relatório da CPA para os próximos 3 anos.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Tabela 01 – Avaliação da Dimensão 08, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	88,89%
Corpo discente Gastronomia	90,00%
Corpo discente Logística	100,00%
Corpo discente Processos Gerenciais	95,65%
Corpo discente Recursos Humanos	71,43%
Corpo discente Tecnologia da Informação	100,00%
Corpo discente Gestão Financeira	83,33%
Corpo discente Estética e cosmética	100,00%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	100,00%
Corpo técnico	100,00%
Egressos	-
Média Geral	92,93%
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	100,00%
Corpo discente Estética e cosmética	86,60%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	96,70%
Corpo técnico	100%
Egressos	-

Média Geral	**95,83%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	100%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	100%
Corpo técnico	100%
Egressos	-
Média Geral	100%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 02 – Avaliação da Dimensão 01, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	83,33%
Corpo discente Gastronomia	90,00%
Corpo discente Logística	100,00%
Corpo discente Processos Gerenciais	91,30%
Corpo discente Recursos Humanos	100,00%
Corpo discente Tecnologia da Informação	100,00%
Corpo discente Gestão Financeira	100,00%
Corpo discente Estética e cosmética	100,00%
Sociedade Civil Organizada	100,00%
Corpo docente	97,14%
Corpo técnico	100,00%
Egressos	90,00%
Média Geral	95,98%
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	**95,83%**
Corpo discente Estética e cosmética	**95,83%**
Sociedade Civil Organizada	100,00%

Corpo docente	96,70%
Corpo técnico	90,90%
Egressos	-
Média Geral	**97,52%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	100%
Sociedade Civil Organizada	100%
Corpo docente	93,75%
Corpo técnico	71,43%
Egressos	-
Média Geral	91,30%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 03 - Avaliação da Dimensão 03, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	88,89%
Corpo discente Gastronomia	93,33%
Corpo discente Logística	96,97%
Corpo discente Processos Gerenciais	95,65%
Corpo discente Recursos Humanos	90,48%
Corpo discente Tecnologia da Informação	97,22%
Corpo discente Gestão Financeira	88,89%
Corpo discente Estética e cosmética	100,00%
Sociedade Civil Organizada	100,00%
Corpo docente	94,29%
Corpo técnico	91,89%
Egressos	100,00%
Média Geral	94,80%
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	90,00%
Corpo discente Estética e cosmética	88,90%

Sociedade Civil Organizada	100,00%
Corpo docente	86,70%
Corpo técnico	100,00%
Egressos	-
Média Geral	**93,12%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	98,53%
Sociedade Civil Organizada	100%
Corpo docente	100%
Corpo técnico	100%
Egressos	-
Média Geral	99,63%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Tabela 04 – Avaliação da Dimensão 02, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	82,14%
Corpo discente Gastronomia	89,29%
Corpo discente Logística	94,16%
Corpo discente Processos Gerenciais	94,41%
Corpo discente Recursos Humanos	82,65%
Corpo discente Tecnologia da Informação	92,26%
Corpo discente Gestão Financeira	89,88%
Corpo discente Estética e cosmética	100,00%
Sociedade Civil Organizada	100,00%
Corpo docente	96,33%
Corpo técnico	95,95%
Egressos	97,50%
Média Geral	92,88%

Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	87,50%
Corpo discente Estética e cosmética	83,34%
Sociedade Civil Organizada	93,33%
Corpo docente	62,25%
Corpo técnico	95,45%
Egressos	-
Média Geral	**84,01%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	94,11%
Sociedade Civil Organizada	97,50%
Corpo docente	88,.64%
Corpo técnico	92,85%
Egressos	-
Média Geral	93,28%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Tabela 05 – Avaliação da Dimensão 04, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	86,11%
Corpo discente Gastronomia	90,00%
Corpo discente Logística	100,00%
Corpo discente Processos Gerenciais	91,30%
Corpo discente Recursos Humanos	78,57%
Corpo discente Tecnologia da Informação	95,83%
Corpo discente Gestão Financeira	75,00%
Corpo discente Estética e cosmética	95,00%
Sociedade Civil Organizada	50,00%
Corpo docente	92,86%
Corpo técnico	45,95%
Egressos	100,00%

Média Geral	83,39%
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	85,00%
Corpo discente Estética e cosmética	86,65%
Sociedade Civil Organizada	80,00%
Corpo docente	83,30%
Corpo técnico	100,00%
Egressos	-
Média Geral	**86,99%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	100%
Sociedade Civil Organizada	100%
Corpo docente	93,75%
Corpo técnico	89,30%
Egressos	-
Média Geral	95,76%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Tabela 6 – Avaliação da Dimensão 09, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	84,72%
Corpo discente Gastronomia	86,25%
Corpo discente Logística	95,45%
Corpo discente Processos Gerenciais	94,57%
Corpo discente Recursos Humanos	71,43%
Corpo discente Tecnologia da Informação	93,75%
Corpo discente Gestão Financeira	66,67%
Corpo discente Estética e cosmética	97,50%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	97,14%
Corpo técnico	98,65%

Egressos	-
Média Geral	88,61%
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	86,25%
Corpo discente Estética e cosmética	88,30%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	64,74%
Corpo técnico	77,30%
Egressos	-
Média Geral	**79,15%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	95,68%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	82,14%
Corpo técnico	45,70%
Egressos	-
Média Geral	74,51%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Tabela 7 - Avaliação da Dimensão 05, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-
Corpo discente Gastronomia	-
Corpo discente Logística	-
Corpo discente Processos Gerenciais	-
Corpo discente Recursos Humanos	-
Corpo discente Tecnologia da Informação	-
Corpo discente Gestão Financeira	-
Corpo discente Estética e cosmética	-

Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	84,00%
Corpo técnico	87,16%
Egressos	-
Média Geral	85,58%
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	-
Corpo discente Estética e cosmética	-
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	88,00%
Corpo técnico	97,73%
Egressos	-
Média Geral	**92,87%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	-
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	90,00%
Corpo técnico	94,65%
Egressos	-
Média Geral	92,33%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Tabela 8 – Avaliação da Dimensão 06, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	86,11%
Corpo discente Gastronomia	82,50%
Corpo discente Logística	100,00%
Corpo discente Processos Gerenciais	95,65%
Corpo discente Recursos Humanos	71,43%
Corpo discente Tecnologia da Informação	95,83%
Corpo discente Gestão Financeira	62,50%

Corpo discente Estética e cosmética	110,00%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	81,43%
Corpo técnico	97,30%
Egressos	100,00%
Média Geral	89,34%
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	92,50%
Corpo discente Estética e cosmética	86,70%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	94,66%
Corpo técnico	84,58%
Egressos	-
Média Geral	**88,39%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	100%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	100%
Corpo técnico	98,20%
Egressos	-
Média Geral	99,40%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Tabela 9 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 10.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Faculdade SENAC de Blumenau			
Diminuição da Verba destinada aos cursos PSG. (Programa Senac de Gratuidade) Dependência dos cursos PSG (Programa Senac de Gratuidade) para agregar a receita e assim alcançar a	Aumento das vendas corporativas. Comercialização de maior número de turmas de pós graduação. Políticas acessíveis de renegociação,	Desenvolvimento do software SEI para agilizar o fornecimento dos demonstrativos financeiros. E novos softwares para auxiliar na tomada de decisões	Diminuição da Verba destinada aos cursos PSG. Dependência dos cursos PSG (Programa Senac de Gratuidade) para agregar a receita e assim alcançar a

sustentabilidade. Cursos os quais subsidiados pela mantenedora através de recursos captados pela Verba Compulsória. Dependência da mantenedora para obter os dados econômico-financeiros, visto que a elaboração dos demonstrativos é efetuada pela divisão financeira e só é fornecida semanas após o término do mês.	Acompanhamento de evasão e inadimplência. Parceria com o FIES, Bolsas do Artigo 170 e 171 (parceria com o governo estadual), bolsa Programa de Iniciação Científica (PIC) Senac e bolsas institucionais, por meio da política de descontos interna. Bolsa institucional para os colaboradores com 50% de desconto no valor das mensalidades.	Aumento da equipe comercial, a fim de ampliar as vendas. Busca continua para manter a auto sustentabilidade econômica/financeira.	sustentabilidade. Cursos os quais subsidiados pela mantenedora através de recursos captados pela Verba Compulsória. Dependência da mantenedora para obter os dados econômico-financeiros, visto que a elaboração dos demonstrativos é efetuada pela divisão financeira e só é fornecida semanas após o término do mês.
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque			
Redução da Verba PSG (Programa Senac de Gratuidade) gerando impacto na sustentabilidade da Unidade Vinculada. Retração da Economia da cidade com o fechamento de empresas e comércios locais Custo elevado de Aluguel	Aumento da comercialização de cursos Superiores e Pós Graduação Proposta Pedagógica diferenciada dos cursos Superiores do Senac dos demais concorrentes da cidade. Localização Estratégica da	Oferta de novo curso Superior (Design em Moda) para início em 2017/1. Oferta de Cursos de Pós Graduação em Brusque e São João Batista. Fortalecimento das ações de comercialização dos cursos ofertados divulgando amplamente nosso diferencial competitivo Renegociação do valor junto ao	

	Unidade com fácil acesso a Terminal Urbano, Rodoviária e proximidades com forte comércio e circulação de pessoas	Locatário para diminuição da despesa visando a sustentabilidade da Unidade.	
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul			
O demonstrativo oficial com os dados financeiros econômicos são fornecidos pela Diretoria Financeira da mantenedora somente no mês subsequente ao executado. Número mínimo de alunos pagantes no curso gerando uma margem financeira mínima para possíveis evasões e/ou reprovações. Rateio do pagamento das horas/aula e encargos sociais do professor contratado por 40 horas mensais e coordenação de curso para ma turma de alunos.	Autonomia para negociação com alunos referente a inadimplência e/ou dificuldade de cumprir seus compromissos financeiros com as mensalidades. Taxa de 0% de evasão da primeira turma em desenvolvimento desde o início do ano de 2016. Concessão de Bolsas do UNIDU (parceria com o governo estadual) e bolsas institucionais, por meio da política de descontos interna. Bolsa institucional para os colaboradores com 50% de desconto no valor das mensalidades Aporte financeiro/repasse de recursos da mantenedora quando necessário, assim como para a realização de investimentos planejados e solicitados pela Unidade Vinculada.	Realizar melhorias no Módulo Financeiro do Sistema de Gestão Educacional da instituição, a partir de 2017. Ampliar a oferta para 2017/1 com mais uma turma do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, uma nova turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira e em 2017/2 uma turma do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau - Unidades vinculadas Brusque e Rio do Sul.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura física

Tabela 10 – Avaliação da Dimensão 07, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Faculdade SENAC de Blumenau	
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	82,22%
Corpo discente Gastronomia	83,00%
Corpo discente Logística	96,36%
Corpo discente Processos Gerenciais	87,83%
Corpo discente Recursos Humanos	82,86%
Corpo discente Tecnologia da Informação	96,67%
Corpo discente Gestão Financeira	88,33%
Corpo discente Estética e cosmética	98,00%
Sociedade Civil Organizada	80,00%
Corpo docente	97,71%
Corpo técnico	96,76%
Egressos	93,33%
Média Geral	90,26%
Vinculada: Faculdade SENAC de Brusque	
Corpo discente Processos Gerenciais	86,67%
Corpo discente Estética e cosmética	88,87%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	64,18%
Corpo técnico	96,36%
Egressos	-
Média Geral	**90,20%**
Vinculada: Faculdade SENAC de Rio do Sul	
Corpo discente Processos Gerenciais	100%
Sociedade Civil Organizada	80%
Corpo docente	100%
Corpo técnico	98,58%

Egressos	-
Média Geral	94,65%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Faculdade SENAC de Blumenau

A dimensão 08 correspondente ao planejamento e avaliação em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 92,93% frente aos 96,85% obtidos no exercício anterior, mantendo os resultados das ações de melhoria sigeridos no exercício anterior. O resultado demonstrando que os referidos públicos concordaram com a forma como a instituição trabalha a autoavaliação institucional e seus processos.

Durante o exercício de 2016 a divulgação foi realizada pelos membros da Comissão Permanente de Autoavaliação – CPA por meio eletrônico, por meio da disponibilidade das informações nos murais em sala e nos corredores da instituição. Também foram confecionados banner´s informativos das ações oriundas do exercício anterior. Foram realizadas socializações em todas as turmas, bem como, com o corpo docente, corpo técnico administrativo, comunidade externa e egressa. Os representantes discentes e docentes atuaram como porta-vozes para que as ações desenvolvidas fossem disseminadas para todos os públicos.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 11 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 8.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Reconhecimento e a manutenção dos trabalhos desenvolvidos pela CPA	Criação do planejamento para CPA para o ano de 2017. Intensificar a divulgação principalmente entre os	Dar continuidade a divulgação dos resultados da CPA. Divulgar os resultados da autoavaliação institucional.	Para próximo exercício.

	públicos envolvidos. Envolvimento referente a abertura de novos cursos. Intensificar a campanha, aumentando a participação dos públicos.		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 01 correspondente a análise da Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional, utilizada no exercício de 2016, os participantes concordam que a missão e a visão transmitem as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau e reconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional como coerente. O indice de reconhecimento do público que respondeu a esta dimensão alcançou na avaliação, entre concordo plenamente e concordo em parte, a média de 95,98% frente aos 98,13% obtidos no exercício anterior, indicando os resultados das ações de melhoria sugeridos no exercício anterior. O resultado demonstra significativo incremento nos resultados da pesquisa anterior e manteve-se na atual. A diversidade nas metodologias usadas pelos docentes contribuiem para o processo de ensino e aprendizagem, as estratégias utilizadas durante o ano de 2016, foram as mesmas utilizadas e incentivadas no exercício anterior. A utilização desta estratégia tende a aperfeiçoar o ensino e aprendizagem. Para o próximo exercício ações para divulgar a missão, visão e o PDI serão utilizadas e repetidas, pois houve um resultado continuo. A divulgação também será realizada com o intuito de aproximar ainda mais a faculdade da comunidade externa e os eventos realizados no âmbito da faculdade servirão para enfatizar e divulgar tais informações, conforme tabela abaixo.

Tabela 12 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 1.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Interpretação da missão e visão.	Boa receptividade	Intensificar a divulgação de	

Divulgação.	de todos os públicos. O crescimento institucional vai de encontro com a missão e visão. A autoavaliação institucional, obteve resultados semelhantes aos resultados das avaliações externas.	materiais ligados a esta área. Divulgar amplamente o processo avaliação.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 03 que corresponde a responsabilidade social da Instituição possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 94,80% frente aos 95,80% obtidos no exercício anterior, mantendo os resultados das ações de melhoria sugeridos no exercício anterior. O resultado demonstra que os referidos públicos concordaram com a forma como a Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau trabalha a responsabilidade social. A Faculdade e unidades vinculadas mantem uma rotina de ações sociais e interação com a comunidade.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 13 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 3.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Atingir o público e alertar a comunidade acadêmica da importância de ações desta natureza.	Boa imagem da instituição. Sensação positiva de toda	Manter a realização de eventos desta natureza e propor novos desafios para os discentes.	

	comunidade acadêmica em estar inserida neste contexto. A instituição está inserida no âmbito da comunidade, por meio de ações sociais, voluntariado. Oportunidade de aprendizado para o corpo discente, as ações sociais despertam atitudes e valores, trabalhados nas disciplinas.		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 02 que corresponde às políticas para o ensino (ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação), possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte com as políticas para o ensino e extensão, onde a média dos públicos respondentes totalizou 92,88% frente a 91,5%, resultantes do exercício anterior, indicando os resultados das ações de melhoria sugeridos no exercício anterior. O público pesquisado percebe a coerência entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicado pelos docentes com o esperado no resultado da aprendizagem, demonstrando que os referidos públicos concordaram com as políticas para ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau. Nos grupos focais realizados com os públicos envolvidos foram mencionados que as políticas para ensino, pesquisa e extensão estão em concordância com a Faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 14 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 2.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Subjetividade na metodologia. Comunicação falha.	Ampliar e intensificar as formas de comunicação. Valorizar os trabalhos acadêmicos realizados. Projetos de extensão aprovados pela Gerência Regional de Educação.	Treinamento em metodologia aplicada. Intensificar a produção científica em sala de aula. Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio das ações de extensão.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 04 correspondente a comunicação da Instituição com a sociedade, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 83,39% frente aos 85,4% obtidos no exercício anterior, demonstrando que os referidos públicos concordaram com a forma de comunicação existente entre a sociedade e a instituição. Nos grupos focais realizados com os públicos envolvidos, a sociedade Civil Organizada (50%) e técnicos administrativos sugeriram que a comunicação pode ser explorada por meio de canais de comunicação, redes sociais, site da instituição, bem como, de divulgação para que as informações e as ações da faculdade sejam conhecidas pela sociedade.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 15 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 4.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falhas na comunicação. Atualização constante do portal website da IES.	Recursos de mídias sociais e comunicação interna. Marca nacionalmente conhecida. Portfólio de cursos.	Ampliar e intensificar as formas de comunicação. Criar plano de comunicação. Explorar o potencial dos discentes com projetos de repercussão nas mídias. Atualização constate do portal website.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 09 correspondente a políticas de atendimento aos discentes e egressos, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 88,61% frente aos 95,34% do exercício anterior, os discentes dos cursos de Gestão Financeira e Gestão de Recursos Humanos sugeriram mais horas para coordenação de cursos, no atendimento de discentes e egressos.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 16 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 9.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Burocracia nos processos acadêmicos da instituição. Divulgação das rotinas de atendimento.	Clima organizacional no meio acadêmico. Atendimento Pedagógico, Psicoeducacional, e da	Criar padronização e formalização das rotinas. Intensificar e diversificar a forma e as comunicações. Coordenação de	

	coordenação. Disponibilização de espaços para aprendizagem, salas de estudo individual, equipamentos disponíveis aos acadêmicos.	cursos com carga horária em período integral.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 05 correspondente as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 85,58% frente aos 82,52% do exercício anterior, demonstrando que os referidos públicos concordaram com as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da Faculdade Senac Blumenau. Percebe-se que o Corpo técnico atingiu 87,16%, e este índice é superior aos (79,17%) do exercício anterior. No entanto, para os docentes os índices mantem-se aproximados, comprovando que a campanha de sensibilização realizada no exercício atingiu um número maior, demonstra que os docentes atualmente têm mais clareza de sobre os benefícios e políticas do plano de carreira.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 17 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 5.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Pouco investimento na participação em feiras e congressos. Baixo investimento em programas stricto	Ótimo ambiente de trabalho. Benefícios, plano de saúde,	Planejar investimentos para futuros exercícios, oportunizando meios para participação e	

Sensu.	auxílio farmácia, plano de previdência privada.	publicação em congressos e feiras. Planejar investimentos em qualificação Strictu sensu.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 06 corresponde a organização e gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 89,34% frente aos 93,49% do exercício anterior, demonstrando que índices continuam aproximados e os referidos públicos concordaram com a forma como a Faculdade Senac Blumenau trabalha a organização e a sua gestão.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 18 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 6.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falhas na comunicação.	Clima organizacional. Organização e estruturação. Reuniões semestrais dos conselhos superior e de curso. Reuniões da direção com coordenações de curso. Participação acadêmica nos	Melhorar e intensificar as formas de comunicação. Implantar projetos acadêmicos na instituição.	Dar continuidade no próximo ano letivo.

	colegiados.		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 07 correspondente a infraestrutura física de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 90,26% frente aos 88,50% do exercício anterior, demonstrando que os públicos envolvidos concordam com a infraestrutura disponibilizada pela Faculdade SENAC Blumenau. A índice aumentou demonstrando que os públicos acompanharam reformas que aconteceram durante o exercício de 2016.

No entanto, foi mencionado que há necessidade de promover melhorias no que se refere à infraestrutura considerando rede wi-fi, conexão e acesso a internet.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 19 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 7.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falhas na higienização na unidade. Poucas vagas no estacionamento na unidade. Organização da Cantina. Arrefecimento nas salas inconstante e insuficiente em algumas salas. Laboratório com poucos equipamentos de informática	Estrutura física oferecida pela unidade. Laboratórios modernos, equipamentos de ponta. Proposta Pedagógica, acervo bibliográfico atualizado, acesso no portal SENAC/SC à base de dados da EBSCO e	Criar cronograma de higienização na unidade. Monitorar utilização do estacionamento. Rever ao posicionalmente e utilização dos quadros de vidro nas salas de aula. Criar políticas de segurança e antivírus nos laboratórios. Planejar politica de uso da internet. Continuar manutenção do sistema dede	

	Portal da CAPES. Equipamento novos na cozinha pedagógica, doados pela competição SENAC.	Arrefecimento, instalação de mais condicionadores de ar nas salas que o sistema é ineficaz.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Tabela 20 – Demandas atentidas durante o exercício

Demandas	Soluções
Entupimento das pias da cozinha pedagógica.	Baixados os pontos de esgotamento para evitar o entupimento.
Disponibilizar computadores na biblioteca nos horários de pico para uso dos alunos.	Disponibilizados Notebooks, que são para uso dos alunos quando a demanda pelos equipamentos aumenta.
Reciclagem do lixo pouco eficiente.	Reciclagem do lixo, foi iniciado o processo no final do ano de 2015 de separação de recicláveis, do lixo comum, onde o primeiro é inserido em sacos azuis, e o segundo em sacos pretos, os quais são armazenados separadamente, e coletados 2 vezes por semana por empresa credenciada. Outros estão sendo programados para 2016, principalmente com a participação dos alunos, trabalhando a conscientização pela reciclagem.
Bicicletário, não supri a demanda dos alunos que utilizam o meio de transporte, além da falta de proteção.	Ampliação e fechamento do bicicletário, ampliando em 300% a capacidade, além do fechamento total da área deste estacionamento, trazendo maior segurança ao patrimônio dos alunos.
Pouco espaço para colocação das motos e	Criado espaço para estacionamento de

descoberto.	motos dentro da garagem dos veículos de funcionários.
Segurança na instituição.	Ampliação do sistema de vigilância em 30%, abrangendo os pontos cegos percebidos. Focando a segurança do bicicletário e o estacionamento de motos, assim como entrada de veículos.
Escacez de água de coleta das chuvas em estiagens prolongadas (constatado pela unidade)	Ampliação do sistema de coleta de água da chuva, de 40 mil litros, para 150 mil litros atendendo a demanda dos sanitários por várias semanas, mesmo com um grande período de estiagem.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau

4.2 Unidade Vinculada Brusque

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A pesquisa apontou que o público que respondeu a esta dimensão teve uma média percentual de respostas (concordo plenamente e concordo em parte) de 97,52%, apesar do ensino superior ter iniciado no ano corrente, o índice mostra que as ações que vem sendo desenvolvidos estão gerando ótimos resultados.

Tabela 21 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 1.

Resultados Alcançados		**Propostas de Melhoria**	**Observações**
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Interpretação da missão e visão. - Divulgação.	- Boa receptividade de todos os públicos. - O crescimento institucional vai de encontro com a missão e visão. - A autoavaliação institucional, obteve resultados semelhantes aos resultados das avaliações externas.	- Intensificar a divulgação de materiais ligados a esta área. - Que todos conheçam o processo avaliação.	

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 2 – A política para o ensino, pesquisa e extensão

Esta dimensão possui um índice percentual (concordo plenamente e concordo em parte) de 84,01%. O que ocasionou o índice percentual abaixo de 90% foi a pesquisa dos docentes que ficou em 60,11%, índice que pode ser explicado pelas recentes contratações realizadas para os cursos superiores e como a fase é de adaptação ainda estamos alinhando principalmente a forma como o Senac avalia seus alunos, o que é diferente das demais instituições. Nos demais públicos ficou claro os instrumentos de avaliação dos docentes com o resultado da aprendizagem.

Tabela 22 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 2.

Resultados Alcançados		**Propostas de Melhoria**	**Observações**
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Subjetividade na metodologia. - Comunicação falha.	- Ampliar e intensificar as formas de comunicação. - Valorizar os trabalhos acadêmicos realizados.	- Treinamento em metodologia aplicada. - Intensificar a produção científica em sala de aula. - Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio das ações de extensão.	

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição

A média de público que respondeu concordo plenamente e concordo em partes é de 93,12% este percentual nos revela que o público concorda de como a Unidade Vinculada Senac em Brusque trabalha a questão da responsabilidade social.

Tabela 23 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 3.

Resultados Alcançados		**Propostas de Melhoria**	**Observações**
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Deixar mais claro esta situação para os alunos. - Divulgação de todas as ações realizadas pelo SENAC em Brusque como por exemplo, o recebimento da Comenda Augusta von Knorring.	- Boa imagem da instituição. Sensação positiva de toda comunidade acadêmica em estar inserida neste contexto. - A instituição está inserida no âmbito da comunidade, por meio de ações sociais, voluntariado. - Ampliar as	- Intensificar a realização de eventos desta natureza.	- Foram registradas elogias aos eventos ligados a responsabilidade social nos questionários aplicados. - Recebimento da Comenda Augusta von Knorring.

	oportunidades de contribuir com a comunidade por meio de serviços e atendimentos.		

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

O público geral respondeu concordo plenamente e concordo em partes um índice de 84,99%, ou seja, concordam com a forma de comunicação entre a sociedade e a instituição.

Tabela 24 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 4.

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Foi relatado que o curso EAD não atende as expectativas.	- Recursos de mídias sociais e comunicação interna. - Marca nacionalmente conhecida. Portfólio de cursos.	- Maior clareza na divulgação das informações em propagandas. - Ampliar meios de comunicação (mídia, rádio, *outdoors*, criação de informativo interno). -Atualizações no curso EAD.	- Sugestão de marketing em ônibus e emissoras de televisão local.

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 5 – Política de Pessoal

A média percentual dos públicos correspondentes é de 92,87% demostrando que o corpo docente e corpo técnico-administrativo concordam com as políticas de pessoal.

Tabela 25 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 5.

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Rever o valor hora/aula do professor tornando a instituição mais atrativa para os professores.	- Excelente clima e relação entre direção, coordenação, docentes e todos os funcionários.	- Planejar investimentos para futuros exercícios, oportunizando meios para participação e publicação em congressos e feiras. -Planejar investimentos em qualificação *Strictu sensu*.	

		-Implantação de planos de carreira.	

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

Possui uma avaliação de concordo plenamente e concordo em partes de 88,39% o que indica que o referido público concorda como a Unidade Vinculada Senac em Brusque trabalha a organização e a sua gestão.

Tabela 26 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 6.

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Normas e regulamentos para os trabalhos acadêmicos. - Horários das reuniões e conselhos de classe.	- Estrutura de sala de aula excelente com todos os equipamentos necessários.	- Rever e divulgar manuais de trabalho acadêmico. - Rever horários das reuniões.	- Dar continuidade no próximo ano letivo.

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

O público que concorda plenamente e concorda em partes é de 90,20% o que revela que a infraestrutura disponibilizada pela Unidade Vinculada Senac em Brusque atende as necessidades do público.

Tabela 27 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 7.

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Iluminação do quadro. - Acervo de livro na biblioteca limitado. - Falta de lanchonete/cantina/área de lazer. - Acessibilidade para cadeirante. - Piso externo da entrada escorregadio. - Elevador. - Limpeza de sala e banheiros.	- Estrutura física oferecida pela unidade. - Laboratórios modernos, equipamentos de ponta. - Proposta Pedagógica, acervo bibliográfico atualizado, acesso no portal SENAC/SC à base de dados da EBSCO e Portal da CAPES.	- Melhorar o ponto de luz nos quadros nas salas de aula. - Iniciar o semestre com todos os livros das referências bibliográficas disponíveis na biblioteca. -Instalação do elevador. - Troca piso externo ou instalação de faixa antiderrapante.	

		-Propor parcerias com os cafés e restaurantes próximos a instituição, melhorando a oferta de serviço aos alunos. - Melhorar a limpeza diária das salas e banheiros.	

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em partes de 95,83%, o que aponta que o público concorda com a forma como a instituição trabalha autoavaliação institucional e seus processos.

Tabela 28 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 8.

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Quantidade excessiva de avaliações.	- Feedback rápido e eficiente.	- Rever com os docentes as atividades avaliativas e quantidade.	

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos

Esta dimensão registrou uma média de respostas entre concordo plenamente e concordo em partes de 79,15%. Aqui registra-se que o baixo índice ocorreu pelo fato de não termos egressos o que ocasionou a um valor elevado do público que respondeu "não se aplica".

Tabela 29 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 9.

Resultados Alcançados		Propostas de Melhoria	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
- Comunicação entre coordenadores e alunos. - Dificuldade de entender o papel da pedagoga. - Acesso virtual aos materiais de aula.	- Coordenador engajado, compreensivo e dedicado. - Pedagoga presente em reuniões com alunos, dando suporte aos docentes e aos alunos.	- Aumentar a carga horária da coordenação. - Retorno das solicitações aos alunos constantemente. - Esclarecer as funções da pedagoga aos alunos.	

		- Propor melhorias no sistema dos alunos possibilitando acesso inclusive dos materiais de aula.	

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

4.3 Unidade Vinculada Rio do Sul

A dimensão 08, que corresponde ao planejamento e avaliação em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, obteve índice médio das respostas de 100% entre as opções “concordo plenamente” e “concordo em parte”. Esse resultado, apesar de ser a primeira avaliação realizada na unidade, reflete a total concordância com a forma como a instituição trabalha a autoavaliação institucional e seus processos.

Durante o exercício de 2016 a divulgação foi realizada pelos membros da Comissão Permanente de Autoavaliação (CPA) através de reuniões com cada grupo participante, por meio eletrônico, por meio da disponibilidade das informações em banner e nos murais das salas e nos corredores da instituição. Os representantes discentes e docentes atuaram como porta-vozes para que as ações desenvolvidas fossem disseminadas para todos os públicos.

Tabela 30 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 8.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
	Criação do planejamento para CPA para o ano de 2017. Intensificar a divulgação principalmente entre os públicos envolvidos. Intensificar a campanha, aumentando a consciência sobre o processo e o envolvimento e	Dar continuidade a divulgação dos resultados da CPA. Criar novas formas de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Para próximo exercício.

	participação dos públicos. Utilizar a CPA como mecanismo para sugestões e mudanças que melhorem a estrutura e as atividades da unidade.		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

Nas respostas que envolvem a dimensão 01, correspondente a análise da Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional, utilizada no exercício de 2016, os participantes concordam que a missão e a visão transmitem as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul e reconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional como coerente. O índice de reconhecimento do público que respondeu a esta dimensão alcançou na avaliação, entre "concordo plenamente" e "concordo em parte", a média de 91,30%. O grupo que apresentou o menor percentual relativo das respostas entre "concordo plenamente" e "concordo em parte" para este indicador foi o do corpo técnico administrativo, com 71,43%. Para o próximo exercício, mais ações para divulgar a missão, visão e o PDI serão utilizadas para que haja melhoria no indicador. A divulgação também será realizada com o intuito de aproximar ainda mais a faculdade da comunidade externa e os eventos realizados no âmbito da faculdade servirão para enfatizar e divulgar tais informações, conforme tabela abaixo.

Tabela 31 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 1.

Resultados Alcançados		**Propostas de melhorias**	**Observações**
Fragilidades	**Potencialidades**		
Ainda há relativo desconhecimento sobre o PDI, PPC, CPA e demais atos, planos, normativos e instrumentos	Capacidade, vontade e boa receptividade por parte de todos os públicos envolvidos,	Intensificar a divulgação de materiais ligados a Missão, Visão, Projetos Institucional e Pedagógico de Curso, bem como das comissões e atos	Para o próximo ano.

institucionais.		existentes.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

A dimensão 03, que corresponde a responsabilidade social da Instituição, apresentou avaliação média de 99,63%, entre os que responderam "concordo plenamente" e "concordo em parte". O resultado demonstra que os públicos questionados concordaram plenamente com a forma como a Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul, trabalha a responsabilidade social.

Tabela 32 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 3.

Resultados Alcançados		**Propostas de melhorias**	**Observações**
Fragilidades	**Potencialidades**		
Por ser o primeiro ano do ensino superior na unidade não havia clareza em como participar de tais ações e alguma insegurança e propor atividades.	Boa vontade dos públicos envolvidos e excelente imagem da instituição. A instituição tem estado inserida no âmbito da comunidade, por meio de ações sociais e voluntariado. Ampliar as oportunidades de contribuir com a comunidade por meio de serviços e atendimentos.	Intensificar a participação e a realização de eventos desta natureza. Como projeto de extensão será iniciado, por parte dos acadêmicos trabalho de apoio administrativo e consultoria junto às empresas da região, orientado por membros do corpo docente.	Consultorias iniciam em 2017.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

A dimensão 02, que corresponde às políticas para o ensino, pesquisa e extensão, apresentou média de avaliação de 93,28% das respostas ficando entre "concordo

plenamente" e "concordo em parte" com as políticas para o ensino, pesquisa e extensão. O público pesquisado percebe a coerência entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicado pelos docentes com o esperado no resultado da aprendizagem, demonstrando que os referidos públicos concordaram com as políticas para ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Nesse indicador, o menor percentual relativo das respostas (concordo plenamente / concordo em parte) ficou a cargo do corpo docente, com índice de 88,64%. O resultado demonstra existir, ainda, para alguns dos membros desse grupo, a ausência de entendimento e percepção quanto à existência e efetividade dessas políticas dentro da instituição, sendo um ponto importante a ser trabalhado dentro desse grupo na Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau/Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Tabela 33 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 2.

Resultados Alcançados		**Propostas de melhorias**	**Observações**
Fragilidades	**Potencialidades**		
Falhas na divulgação sobre as políticas institucionais, principalmente, no que se refere à pesquisa e extensão.	Ampliar e intensificar as formas de comunicação. Valorizar a produção científica, discente e docente na unidade.	Intensificar a produção científica em sala de aula. Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio das ações de extensão.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

A dimensão 04 corresponde a comunicação da Instituição com a sociedade. Esta apresentou avaliação média geral de 95,76% entre ''concordo plenamente" e "concordo em parte", demonstrando que os referidos públicos concordaram com a forma de comunicação existente entre a instituição e a sociedade.

Nesse indicador, o menor percentual relativo das respostas (concordo plenamente / concordo em parte) ficou a cargo do corpo técnico administrativo, com índice de 89,30%. Ali foi sugerido que haja "melhoria na divulgação externa e interna". O resultado demonstra existir, nesse grupo, alguma discordância quanto à amplitude, eficiência e

efetividade das ações de comunicação com a sociedade, utilizadas pela Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Tabela 34 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 4.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
Falhas na Comunicação interna e externa.	Recursos de mídias sociais, reuniões e comunicação interna ágil. Marca nacionalmente conhecida. Portfólio de cursos.	Ampliar e intensificar as formas de comunicação.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

A dimensão 09, que corresponde a políticas de atendimento aos discentes (a Unidade Vinculada de Rio do Sul ainda não possui egressos), apresentou índice de 74,51%, na média geral de avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte.

Nessa dimensão o percentual relativo das respostas “concordo plenamente” e “concordo em parte”, emanadas do corpo técnico administrativo, obteve índice de, apenas, 45,70%, demonstrando que existe alta discordância quanto a qualidade e a forma como se desenvolvem as políticas de atendimento ao discente na Unidade Vinculada de Rio do Sul. No grupo formado pelo corpo docente, esse índice foi de 82,14%. Ambos os percentuais revelam que ações devem ser pensadas e postas em execução, para dirimir possíveis falhas, ou melhorar a percepção quanto a forma como são tratadas as demandas dos discentes na Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Tabela 35 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 9.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
Falhas na divulgação de procedimentos e métodos no tratamento às demandas dos	Envolvimento do público acadêmico. Estrutura para atendimento pedagógico,	Intensificar e tornar mais efetiva a comunicação entre os setores.	

acadêmicos, bem como dos resultados obtidos e satisfação dos mesmos quanto ao atendimento dispensado.	psicoeducacional, e de coordenação. Disponibilidade de espaços para aprendizagem e equipamentos disponíveis aos acadêmicos.		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

A dimensão 05 corresponde às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Nesse indicador a avaliação média geral foi de 92,33%, entre os que assinalaram entre "concordo plenamente" e "concordo em parte". O percentual atingido demonstra que os referidos públicos concordaram com as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da Faculdade Senac Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul. No grupo formado pelo corpo técnico administrativo foi sugerido "implementar o programa Banco de Oportunidades".

Tabela 36 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 5.

Resultados Alcançados		**Propostas de melhorias**	**Observações**
Fragilidades	**Potencialidades**		
Baixo investimento para a participação em, congressos, seminários e feiras, bem como em programas Stricto Sensu. Falta de Plano de carreira.	Ótimo ambiente de trabalho. Benefícios, plano de saúde, auxílio farmácia, plano de previdência privada.	Incluir no orçamento recursos para publicação e apresentação de trabalhos acadêmicos em congressos, seminários e feiras, bem como para qualificação Strictu Sensu do corpo docente e técnico. Implantação de planos de carreira.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

A dimensão 06, que corresponde a organização e gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na

relação com a mantenedora, participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, apresentou avaliação entre “concordo plenamente” e “concordo em parte”, com média geral de 99,40%, demonstrando que os referidos públicos concordaram com a forma como a Faculdade Senac Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul, trabalha a organização e a sua gestão.

Tabela 37 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 6.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	**Potencialidades**		
Falhas na comunicação.	Clima organizacional. Organização e estruturação. Reuniões Geral semanal, duas vezes por semestre dos conselhos de curso, mensais do NDE e regulares da CPA. Reuniões da direção com as coordenações de núcleo e de curso.	Melhorar e intensificar as formas de comunicação. Implantar projetos acadêmicos na instituição.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

A dimensão 07, que corresponde à infraestrutura física de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, apresenta avaliação entre “concordo plenamente” e “concordo em parte”, com média geral de 94,65%. Isso demonstra que os públicos envolvidos concordam com a infraestrutura disponibilizada pela Faculdade SENAC Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul.

Nesse indicador, o menor percentual relativo das respostas entre “concordo plenamente” e “concordo em parte” é observado no grupo formado pela sociedade civil organizada, com índice de 80%. No grupo que engloba o corpo técnico administrativo foi sugerido sugerida a colocação de sinalização para deficientes visuais.

Tabela 38 – Resultados e propostas de melhorias da dimensão 7.

Resultados Alcançados	Propostas de melhorias	Observações

Fragilidades	Potencialidades		
Organização e preços da Cantina. Telas dos projetores sobre os quadros reduzem o espaço para escrita nos mesmos. Ausência de sinalização para deficientes.	Estrutura física oferecida pela unidade. Laboratórios modernos, equipamentos de ponta. Proposta Pedagógica, acervo bibliográfico atualizado, acesso no portal SENAC/SC à base de dados da EBSCO e Portal da CAPES.	Revisão da forma de atendimento da cantina e política de preços. Retirada e recolocação das telas para projeção em local que não obstrua o uso do quadro branco. Colocação de sinalização para deficientes visuais.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 Propostas de melhorias Faculdade SENAC de Blumenau

A Faculdade SENAC de Blumenau após detectar as causas e efeitos das fragilidades levantadas, estas foram suprimidas por meio da implementação de um plano de melhorias utilizando durante sua elaboração, o método 5W2H.

DIMENSÕES	O QUE	QUANDO	ONDE	QUEM	COMO	POR QUE
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional						
8 - Planejamento e avaliação	Dar continuidade a divulgação dos resultados da CPA.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalação da IES.	NES - CPA - NAF e NRM.	Em mídias impressas, televisionadas e por meios eletrônicos.	Conscientização dos processos e da importância da CPA.
	Fazer enquete sobre oferta de novos	Durante o ano letivo, em tempo hábil para	Nas instalações da IES	NES e NRM	Aplicação de questionário.	Acertar na abertura de novos cursos.

	cursos.	operacionalizar os processos.				
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional						
1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Divulgação da missão e PDI.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalações da IES.	Todos os setores da instituição em suas atividades	Expor material de divulgação, nas agendas do SENAC 2017, nos ambientes comuns, na biblioteca, em eventos, encontros e reuniões.	Apresentar e fortalecer a nova missão proposta. Continuar divulgando a importância do PDI e da missão institucional.
3 – Responsabilidade Social da Instituição	Manter no cronograma os eventos realizados em exercícios anteriores.	Durantes os próximos exercícios	Nas dependências da IES	NES, NRM, NAF e CPA	Manter e criar agenda para eventos e temas anteriores e criar novos eventos.	Para manter e melhorar ainda mais os resultados obtidos (nos questionários aplicados pela CPA ficou evidenciado como nosso público valorizou eventos desta natureza).
	Criar novos eventos ligados a responsabilidade social.	Na criação do cronograma para os próximos exercícios.	Dentro da faculdade e em eventos externos de participação da IES	NES, NEB, NAF e NRM		
Eixo 3: Políticas Acadêmicas						
2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Manter a ampliar os treinamentos referentes a metodologia empregada.	Durante o exercício da IES.	Nas de dependências da IES. Em encontros e treinamentos de professores,	NES, NRM, NAF, CPA e PIC – SENAC.	Exposição de resultados em mídias e banners.	Dar visibilidade as ações e resultados obtidos neste contexto.

			alunos e da comunidade acadêmica em geral.			
	Informar a comunidade acadêmica sobre os processos de ensino, pesquisa e extensão.					
4 - Comunicação com a Sociedade	Criar um plano de comunicação.		O plano de comunicação irá atingir toda a IES.	NRM e NES.	Elaborar plano de comunicação e realizar a seleção.	Apesar de termos melhorado significativamente neste item, implantando estas ferramentas teremos eficiência e eficácia, inclusive com dados estatísticos.
	Necessidade de um controle por CRM.		CRM poderá ser implantado no NRM.		Levantamento e Implantação de ferramenta CRM.	
9 - Política de Atendimento aos Discentes	Criar padronização das rotinas de atendimento.	Ação continua	Nas instalações da IES.	Todos departamentos possuem ações de atendimento. NRM, NES, Secretaria, Financeiro, NEB	Estudar e avaliar as rotinas de trabalho.	Para sanar as dúvidas citadas no questionário da CPA realizada no exercício anterior.
	Intensificar	Ação continua	Nas	NES e NRM	Expor	Tornar as ações

	as formas de divulgação dos atendimentos e seus resultados.		instalações da IES.		resultados e divulgar ações em Banners, mídias sociais, materiais impressos.	de atendimento conhecidas a toda comunidade acadêmica.
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade						
5 - Políticas de Pessoal	Poucos investimentos na participação em feiras e congressos.	Investimento contínuo	Parcerias com outras IES	Direção da IES	Ampliar investimentos	Isto além de atualizar ainda mais nossos docentes, melhora o conceito de produção de nossos professores.
	Investir em programas stricto Sensu.	Próximos exercícios	Parcerias com outras IES	Mantenedora	Continuidade aos projeto de Stricto Sensu	Atingir conceito máximo na questão de qualidade de professores. Melhora o grau de satisfação dos colaboradores na unidade.
	Intensificar a divulgação do Plano de carreira.	Próximo exercício	Nas dependência da IES	NES, NAF e NRM	Divulgar nos murais	No exercício passado já foi feita ação semelhante, manter.
6 - Organização e Gestão da Instituição	Falhas na comunicação		Em toda a IES	NRM, NES, NEB	Criar Plano de comunicação	Um dos problemas acusados em algumas dimensões é a comunicação. A diversificação, intensificação atingirá um público maior e com mais

						qualidade.
10 - Sustentabilidade Financeira						
Eixo 4: Politicas de Gestão						
7 - Infraestrutura física	Criar estrutura de controle de utilização da internet.				Criar plano de utilização e monitoramento.	Doutrinar o uso por controles inibe a utilização exagerada desta tecnologia.
	Baixo número de vagas de estacionamento.				Monitorar a utilização dos estacionamentos Criar mecanismo de carona solidária	Evitar que pessoas não relacionadas a IES utilizem nossos estacionamentos. Incentivar os alunos ao uso racional de veículos.
	Melhorar atendimento na cantina	Inicio do ano letivo	Area de convivência	NAF	Criar junto ao gestor da cantina formas de agilizar os atendimentos.	Para evitar as filas nos atendimentos
	Segurança na utilização de mídias eletrônicas nos computadores da IES	Inicio do ano letivo	laboratórios da IES	Responsavel pelos laboratórios	Revisar e atualizar os softwares de segurança nos laboratórios.	Evitar a contaminação por vírus nas mídias dos usuários.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.1.1 Propostas de melhorias Unidade Vinculada Brusque

Após realizar a análise da pesquisa de cada público foi detectado as causas e efeitos das fragilidades levantadas. Para implementar um plano de melhoria foi elaborada uma planilha utilizando o método 5W2H conforme abaixo.

DIMENSÕES	O QUE	QUANDO	ONDE	QUEM	COMO	PORQUE
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional						
8 - Planejamento e avaliação	Rever as quantidades de avaliação	Esforço contínuo durante todo exercício.	Na instalação da IES.	NES, NDE e Docentes.	Por meio de orientações específicas.	Solucionar fragilidades detectadas no relatório.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional						
1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Divulgação da missão e PDI.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Na instalação da IES.	Todos os setores da instituição em suas atividades	Expor material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca, em nossos eventos, encontros e reuniões.	Apresentar e fortalecer a nova missão proposta. Continuar divulgando a importância do PDI e da missão.
3 - Responsabilidade Social da Instituição	Divulgação das ações realizadas.	Durantes os próximos exercícios	Nas dependências da IES	Todos os setores da instituição em suas atividades	Expor material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca, em nossos eventos, encontros e reuniões.	Para manter e melhoras ainda mais os resultados obtidos (nos questionários aplicados pela CPA ficou evidenciado como nosso público valorizou eventos desta natureza)
DIMENSÕES	**O QUE**	**QUANDO**	**ONDE**	**QUEM**	**COMO**	**PORQUE**
Eixo 3: Políticas Acadêmicas						
2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Manter e ampliar os treinamentos referentes a metodologia empregada.	Durante o exercício da IES.	Nas dependências da IES. Em encontros e treinamentos de professores, alunos e da comunidade acadêmica	NES, NRM, CPA e grupo de Pesquisa PIC - SENAC.	Exposição de resultados em mídias e banners.	Dar visibilidade as ações e resultados obtidos neste contexto.

			em geral.			
4 - Comunicação com a Sociedade	Criar um plano de comunicação.		O plano de comunicação irá atingir toda a EIS.	NRM e NES.	Maior clareza e divulgação das propagandas. Ampliar a meios de comunicação.	Para atender fragilidades apresentadas nos relatórios.
9 - Políticas de Pessoal	Rever hora/aula dos professores tornando mais atrativos aos docentes.	Processo Contínuo.	Departamento Regional	Departamento Regional.	Revendo o valor hora aula	Para atender fragilidades apresentadas nos relatórios.
DIMENSÕES	**O QUE**	**QUANDO**	**ONDE**	**QUEM**	**COMO**	**PORQUE**
Eixo 4: Comunicação com a Sociedade						
5 - Políticas de Pessoal	Rever hora/aula dos professores tornando mais atrativos aos docentes.	Processo Contínuo.	IES	IES	Revendo o valor hora aula	Para atender fragilidades apresentadas nos relatórios.
6 - Organização e Gestão da Instituição	Rever manuais e divulgação de trabalhos acadêmicos. Rever horários de reuniões e conselhos.	Processo Contínuo.	IES	Coordenação de Curso, NES e NDE.	Rever os manuais e horários das reuniões.	Para atender fragilidades apresentadas nos relatórios.
DIMENSÕES	**O QUE**	**QUANDO**	**ONDE**	**QUEM**	**COMO**	**PORQUE**
Eixo 5: Políticas de Gestão						
7 - Infraestrutura Física	- Iluminação do quadro. - Acervo de livro na biblioteca limitado. - Falta de lanchonete/cantina/área de lazer. - Acessibilidade para cadeirante. - Piso externo da entrada escorregadio. - Elevador. - Limpeza de sala e banheiros.	Processo contínuo.	IES	Todos os setores da instituição em suas atividades e Departamento Regional quando necessários.	Criar plano de utilização e monitoramento. Monitorar a utilização dos estacionamentos Criar mecanismo de carona solidária Revisar e atualizar os softwares de segurança nos laboratórios	Para atender fragilidades apresentadas nos relatórios.

Fonte: Unidade Vinculada Senac em Brusque.

5.1.2 Propostas de melhorias Unidade Vinculada Rio do Sul

DIMENSÕES	O QUE	QUANDO	ONDE	QUEM	COMO	PORQUE
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional						
8 - Planejamento e avaliação	Dar Continuidade a divulgação dos resultados da CPA.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalações da IES.	NES, CPA e NRM.	Em mídias Impressas,reuniões e por meios eletrônicos.	Conscientização dos processos e da importância da CPA.
	Criar novas formas de divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional.	Durante o ano letivo, em tempo hábil para operacionaliza r os processos.	Nas instalações da IES	NES e NRM	Aplicação de Questionário.	Importante para o processo de melhoria e aprimoramento contínuo da IES.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional						
1 - Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Divulgação da missão, visão e do PDI.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas Instalação da IES.	Todos os setores da instituiçã o em suas atividades	Expor material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca,. em nossos eventos, encontros e apresentação durante as reuniões.	Apresentar e fortalecer a nova missão proposta. Continuar divulgando a importância do PDI, visão e da missão.
3 -	Manter no	Durantes	Nas	NES, NRM	Intensificar a	Para manter

Responsabilidade Social da Instituição	cronograma os eventos realizados em exercícios anteriores.	os próximos exercícios.	dependências da IES e em espaços externos.	CPA	participação e a realização de eventos com este intuito.	e melhorar ainda mais a participação em eventos que impliquem no engajamento do Senac em ações que envolvam questões que implicam na melhoria da vida em sociedade e da sociedade.
	Criar novos eventos ligados a responsabilidade social.	Na criação do cronograma para os próximos exercícios.	Dentro da faculdade e em eventos externos de participação da IES.	NES, NEB, NRM.	Como projeto de extensão será iniciado, por parte dos acadêmicos trabalho de apoio administrativo e consultoria junto às empresas da região, orientado por membros do corpo docente.	Ampliar a participação em ações que tenham impacto, relativas à responsabilidade social da IES.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas						
2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Ampliar os treinamentos referentes a metodologia empregada.	Durante o exercício.	Nas dependências da IES; em encontros e treinamentos de professores, alunos e da comunidade acadêmica em geral.	NES, NRM, CPA.	Exposição de resultados em, reuniões, mídias e banners.	Dar visibilidade as ações e resultados obtidos neste contexto.
	Informar a comunidade acadêmica sobre os processos de ensino, pesquisa e extensão.	Durante o exercício.	Na IES.	NES	Em, reuniões, mídias e banners.	Melhorar a compreensão sobre as políticas existentes.
	Intensificar a produção científica em sala de aula. Aplicar os conhecimentos adquiridos pelos discentes nas aulas, por meio das	Durante o exercício.	Nas instalações da IES e junto à instituições, organizações, famílias e empresas.	NES	Através do incentivo à pesquisa e publicação científica. Pela implantação de projeto de extensão onde os acadêmicos realizarão trabalho de apoio	Aumento da produção cietífica e participação em programas de extensão.

	ações de extensão.				administrativo e consultoria junto às empresas da região, orientado por membros do corpo docente.	
4 – Comunicação com a Sociedade	Ampliar e intensificar as formas de comunicação.	Durante o exercício.	Na IES e comunidade em geral.	NRM e NES.	Divulgação das ações através de reuniões, palestras, banners, mídias sociais, panfletos, rádios, televisão e participação em eventos.	Evitar as falhas existentes na comunicação interna e externa.

9 – Política de Atendimento aos discentes	Intensificar e tornar mais efetiva a comunicação entre os setores.	Ação contínua.	Nas instalações da IES.	Todos departamentos que possuem ações de atendimento. NRM, NES, Secretaria, Financeiro, NEB.	Divulgação em reuniões, ações de informação eletrônicas através das redes sociais e material impresso.	Para sanar as dúvidas citadas no questionário da CPA. Para tornar as açõesde atendimento conhecidas por toda a comunidade acadêmicae administrativa.
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade						
5 – Políticas de Pessoal	Poucos investimentos na participação em feiras e congressos.	Investimento Contínuo.	Na IES.	Direção da IES.	Ampliar investimentos	Além da Atualização e melhoria na formação e titulação do corpo docente, promove avanço no conceito atribuído à produção científica dos professores.
	melhorar investimento em	Próximos Exercícios.	Mantenedora e Mantida	Mantenedora	Dar sequência ao projeto de	Atingir conceito máximo na

	programasstricto Sensu.				Stricto Sensu	questão de qualidade dos professores. Melhora o grau de satisfação dos colaboradores na unidade.
	Intensificar a divulgação do Plano de carreira.	Próximo Exercício.	Nas dependências da IES.	NES e NRM.	Divulgar em reuniões, meios eletrônicos e nos Murais.	Incentivar a busca pela progressão funcional.
6 – Organização e Gestão da Instituição	Evitar as falhas na comunicação	Durante o exercício.	Em toda a IES.	NRM, NES, NEB.	Melhorar e intensificar as formas de comunicação.	Um dos problemas acusados em muitas das dimensões é a falha na comunicação. Melhorando o fluxo das informações, se amplia e qualifica o alcance aos públicos alvo, interno e externo.
10 – Sustentabilidade Financeira						
Eixo 4: Políticas de Gestão						

7 – Infraestrutura física	Revisão da forma de atendimento da cantina e política de preços.	Ainda em 2016 e Inicio do ano letivo de 2017.	Área de Convivência.	ADM	Planejar, juntamente com o gestor da cantina, a implementação de melhorias para a ampliação da variedade dos produtos ofertados, bem como da adequação da política de preços.	Evitar reclamações quanto a pouca variedade de produtos e preços elevados em comparação ao mercado.
	Retirada e recolocação das telas para projeção em local que não obstrua o uso do quadro branco.	Exercício 2017.	Salas de aula e labortórios.	ADM	Mudança de local das telas.	Melhoria no espaço para escrita nos quadros brancos durante as explanações, apresentações e resolução de exercícios.
	Colocação de sinalização para deficientes visuais.	No exercício de 2016.	Nas instalações da IES.	ADM	Adequação da sinalização às pessoas com deficiência visual.	Melhoria da acessibilidade.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau / Unidade Vinculada de Rio do Sul

5.2 Divulgação dos resultados

Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados, por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, serão divulgados pela direção da Faculdade e unidades vinculadas para toda comunidade acadêmica em reuniões específicas, objetivando a disseminação e divulgação dos resultados. Cada público receberá os resultados referentes aos seus questionários, conforme quadro abaixo:

Público	Data da divulgação
Corpo discente	06/02/2017
Sociedade Civil Organizada	21/02/2017
Corpo docente	01/02/2017
Corpo técnico	01/02/2017
Egressos	21/02/2017

Este relatório de autoavaliação institucional também está disponibilizado na Biblioteca da Faculdade.

5.3 Avaliação da CPA em relação à IES e aos cursos (Faculdade Senac de Blumenau)

5.3.1 Avaliação da IES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. (indicador aplicado no Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como excelente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	
1.2 - Projeto/processo de auto avaliação	Conceito 5	Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional	

institucional.		está previsto/implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.	
1.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 4	Quando o processo de auto avaliação está previsto/implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica.	Intensificar e diversificar as datas para aplicação dos questionários, pra atingir a 100% dos acadêmicos.
1.4 - Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira excelente, para a comunidade acadêmica.	
1.5 - Elaboração do relatório de auto avaliação. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando o relatório de auto avaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma excelente para subsidiar planejamento e ações.	
Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	Conceito 4	Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão muito bem articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.	Reestruturação (já realizado)
2.2 - Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós graduação.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.	

2.3 - Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.	
2.4 - Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Conceito 4	Quando há coerência muito boa entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Incentivar a comunidade acadêmica a participação.
2.5 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Conceito 5	Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.	
2.6 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Conceito 5	Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.	
2.7 - Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.	
2.8 - Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.	
2.9 - Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (aplica-se quando previsto no PDI)	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	
Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS			

Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	
3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu. (aplica-se também às Faculdades e aos Centros Universitários, quando previstos no PDI)	NSA		
3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu. (aplica-se quando previsto no PDI)	Conceito 5	Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.	
3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.	Ampliar os programas de pesquisa.
3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	Conceito 5	Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.	
3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções	Conceito 5	Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de	

acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.		maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	
3.7 - Comunicação da IES com a comunidade externa.	Conceito 4	Quando os canais de comunicação externa estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	Utilizar os mais diversificados meios de comunicação.
3.8 - Comunicação da IES com a comunidade interna.	Conceito 5	Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	
3.9 - Programas de atendimento aos estudantes.	Conceito 4	Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão muito bem previstos/implantados.	Intensificar treinamentos.
3.10 - Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	Conceito 4	Quando os programas de apoio ao discente estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos,	Mais Investimentos para realização.

		seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	
3.11 – Politicas e ações de acompanhamento de egressos.	Conceito 3	Quando o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira suficiente à politica de acompanhamento dos egressos.	Implantar mecanismos para registrar e monitorar.
3.12 - Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.	Conceito 5	Quando as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.	
3.13 - Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (aplica-se quando previsto no PDI)	Conceito 5	Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente.	
Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
4.1 - Política de formação e capacitação docente.	Conceito 5	Quando a politica de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.	
4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-	Conceito 5	Quando a politica de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	

administrativo.		está prevista/implantada de maneira excelente, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.	
4.3 - Gestão institucional.	Conceito 5	Quando a gestão institucional está prevista/implantada de maneira excelente para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	
4.4 - Sistema de registro acadêmico.	Conceito 5	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	
4.5 - Sustentabilidade financeira.	Conceito 5	Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira excelente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.	
4.6 - Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	Conceito 5	Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.	
4.7 - Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	
4.8 - Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-	Conceito 5	Quando a gestão do corpo técnico-administrativo é excelente em relação ao	

administrativo. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)		plano de carreira protocolado/implantado.	
Eixo 5 - INFRAESTRUTURA FISICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
5.1 - Instalações administrativas.	Conceito 5	Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.2 - Salas de aula.	Conceito 5	Quando as salas de aula existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.3 - Auditório(s).	Conceito 5	Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.4 - Sala(s) de professores.	Conceito 5	Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade,	

		conservação e infraestrutura de informática.	
5.5 - Espaços para atendimento aos alunos.	Conceito 5	Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.6 - Infraestrutura para CPA.	Conceito 5	Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.	
5.7 - Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.	Conceito 5	Quando os gabinetes/estações de trabalho previstos/implantados para os docentes em TI atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.	
5.8 - Instalações sanitárias.	Conceito 5	Quando as instalações sanitárias existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.9 - Biblioteca: infraestrutura física.	Conceito 5	Quando a infraestrutura física atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.	
5.10 - Biblioteca:	Conceito 5	Quando os serviços da	

serviços e informatização.		biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.	
5.11 - Biblioteca: plano de atualização do acervo.	Conceito 5	Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.	
5.12 - Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	Conceito 5	Quando o(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à *internet*, atualização de *software*, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.	
5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	Conceito 5	Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.	
5.14 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Conceito 5	Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.	

5.15 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Conceito 5	Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.	
5.16 - Espaços de convivência e de alimentação.	Conceito 5	Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2 Avaliação por curso

5.3.2.1 Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI estão muito bem previstas/implantadas no âmbito do curso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em	

		uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	Criar mais projetos para melhorar a interdisciplinaridade.
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	

1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de	NSA		

conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC			
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 5	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de	NSA		

10 de dezembro de 2004			
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC´s - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem de maneira excelente às propostas do curso.	
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu	

		Projeto Pedagógico do Curso – PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento,	

		consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar strictu sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo	Conceito 4	Quando o percentual de	Incentivara a

docente do curso - percentual de doutores		doutores do curso é maior que 20% e menor ou igual a 35%.	capacitação dos docentes mestres a buscar strictu sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar o regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está	

		regulamentado/ institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 5	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 70%.	
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	NSA		
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		

2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde cursos da área de saúde, desde que contemplem no PC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2.- Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão,	

		equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 4	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	Ampliar o espaço com mais cadeiras e mesas
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma	

		análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em	

		relação aos últimos 3 anos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.	Conceito 5	Quando os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.	

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.	Conceito 5	Quando os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação ao currículo, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.	

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola	NSA		
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição	NSA		

de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.			
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial, conveniados. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)	NSA		
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos	NSA		
3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde	NSA		

que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.			
3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA		
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.2 Estética e Cosmética

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 5	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso, constantes no PDI estão previstas/implantadas, de maneira excelente, no âmbito do curso.	
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 5	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	

1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, em direitos h políticas de educação ambiental, em direitos h políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história cultura afro-brasileira, africana e indígena.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado -	NSA		

relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam	NSA		

TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC			
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 5	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA		
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, a execução do projeto	

		pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 – Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação	NSA		

alunos/docente			
1.24 - Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os	

		docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 30% e menor que 50%.	Incentivar professores especialistas para ingresso em pós-graduação stricto sensu
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 2	Quando o percentual de doutores do curso é menor ou igual a 10%.	Incentivar professores especialistas para ingresso em pós-graduação stricto sensu
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar carga horária do corpo docente
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos	

		para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	Contratar novos docentes com maior experiência docente.
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/ institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando menos de 50% dos docentes têm de 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	Incentivar os docentes na produção científica.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais.	NSA		

Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004			
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica. Exclusivo para o curso de Medicina. de Medicina. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.

reconhecimento de curso;			
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação,	

		acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e *softwares* e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura com acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos	Conceito 4	Quando os laboratórios didáticos especializados implantados com	

especializados: quantidade		respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas pretendidas/autorizadas.	
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	Conceito 3	Quando os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira suficiente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.	Ampliar os laboratórios didáticos especializados.
3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviços	Conceito 4	Quando os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.	Ampliar número de equipamentos e diversificar tipos de equipamentos.
3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.13 Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino	NSA		

e complexo assistencial			
3.16 - Sistema de referência e contrarreferência	NSA		
3.17 - Biotérios	NSA		
3.18 - Laboratórios de ensino para área da saúde.	NSA		
3.19 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de ética em pesquisa (CEP)	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.3 Gastronomia

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI estão muito bem previstas/implantadas no âmbito do curso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, de muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	Aplicar interdisciplinaridade.
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso,	

		considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	Conceito 5	Quando o estágio curricular supervisionado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneia excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.	
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		

1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	Estabelecer parcerias com Instituições estrangeiras para intercâmbios
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório	NSA		

para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004			
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TICs - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 4	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira muito boa , o projeto pedagógico do curso.	Diversificar as tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	

1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 4	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é muito boa considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	NDE contribuir mais com a consolidação do PPC.
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 Experiência profissional, de magistério	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência em cursos a	

superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)		distância maior ou igual a 4 anos.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 30% e menor que 50%.	Incentivar professores especialistas para ingresso em pós-graduação stricto sensu
2.7 - Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menos ou igual a 20%.	Incentivar professores especialistas para ingresso em pós-graduação stricto sensu
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar carga horária do corpo docente
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	Contratar novos docentes com maior experiência profissional.
2.10 - Experiência no exercício da docência na	NSA		

educação básica			
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	Contratar novos docentes com maior experiência docente.
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 4	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está muito bem regulamentado/institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	Maior participação dos colegiados na tomada de decisão do curso.
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 1	Quando menos de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.	Incentivar os docentes na produção científica.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	NSA		
2.18 - Responsabilidade	NSA		

docente pela supervisão da assistência médica. Exclusivo para o curso de Medicina. de Medicina. NSA para os demais cursos.			
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 4	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são muito bons considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	Ampliar o número de gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral.
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para	

		coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 4	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é muito boa considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	Ampliar a sala de professores.
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5	

		vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é	Conceito 5	Quando os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.	

obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é	Conceito 5	Quando os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação ao currículo, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.	Ampliar os laboratórios didáticos especializados.

obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca.	NSA		

Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola			
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.	NSA		
3.13. Nucleo de Praticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.14. Nucleo de Praticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial, conveniados.	NSA		

Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)			
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos	NSA		
3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA		
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.4 Gestão da Tecnologia da Informação

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI estão muito bem previstas/implantadas no âmbito do curso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas),	Implementar a avaliação interdisciplinar.

		articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da	NSA		

rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla de maneira sificiente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos.

		participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC´s - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC´s) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso e a garantia de acessibilidade e do domínio das TIC´s.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso	

		considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem, de maneira excelente, às propostas do curso.	
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas	NSA		

de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.			
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano	

		de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar strictu sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar strictu sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar o regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para	

		bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/ institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm	

		titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 5	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 70%.	
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50	
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PC. NSA para os demais cursos.			
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.

renovação de reconhecimento de curso;			
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2.- Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade,	

		conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas,	

		de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios	NSA		

especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios	NSA		

especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos.	NSA		

Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola			
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.	NSA		
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os	NSA		

demais cursos.			
3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial, conveniados. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)	NSA		
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos	NSA		
3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.20. Protocolos de experimentos	NSA		

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.			
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA		
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.5 Gestão em Recursos Humanos

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI estão muito bem previstas/implantadas no âmbito do curso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas),	Implementar a avaliação interdisciplinar e buscar mais visitas técnicas.

		articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da	NSA		

rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	N.A		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos.

		participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	N.A		
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC´s - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC´s) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que	NSA		

não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância			
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 -Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é	

		menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar strictu sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar strictu sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de	Contratar novos professores com experiência docente.

		magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de discentes	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 4	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está muito bem regulamentado/ institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	Ampliar a participação dos órgão de colegiado de curso.
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	NSA		

2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 4	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom considerando, em uma	Colocar portas na divisórias e adesivos nos vidros entre o NEB e NES.

		análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de	

		maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas	

		do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e	NSA		

Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e	NSA		

Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola	NSA		

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.	NSA		
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial, conveniados. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)	NSA		
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos	NSA		
3.17. Biotérios	NSA		

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.			
3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA		
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.6 Gestão Financeira

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI estão muito bem previstas/implantadas no âmbito do curso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas),	Implementar a avaliação interdisciplinar e buscar mais visitas técnicas.

		articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da	NSA		

rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	N.A		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos.

		participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	N.A		
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC´s - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC´s) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que	NSA		

não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância			
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 -Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é	

		menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar strictu sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar strictu sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de	Contratar novos professores com experiência docente.

		magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de discentes	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 4	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está muito bem regulamentado/ institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	Ampliar a participação dos órgão de colegiado de curso.
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	NSA		

2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 4	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom considerando, em uma	Colocar portas na divisórias e adesivos nos vidros entre o NEB e NES.

		análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de	

		maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas	

		do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e	NSA		

Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e	NSA		

Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola	NSA		

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.	NSA		
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial, conveniados. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)	NSA		
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos	NSA		
3.17. Biotérios	NSA		

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.			
3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA		
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.7 Logística

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI estão muito bem previstas/implantadas no âmbito do curso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas),	Implementar a avaliação interdisciplinar.

		articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da	NSA		

rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/ institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos.

		participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TICs - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global,	

		os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem, de maneira excelente, às propostas do curso.	
1 .20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde.	NSA		

Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.			
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 4	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 7 anos e menor que 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	

2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar strictu sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar strictu sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas	

		ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/ institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 1	Quando menos de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docente a buscar publicações.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação obtida em	

		programas de pós-graduação stricto sensu.	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 5	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é superior a 70%.	
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50	
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.

3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	

3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os	

		cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos.	NSA		

Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos.	NSA		

Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é	NSA		

obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola			
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.	NSA		
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.15. Unidades hospitalares	NSA		

e complexo assistencial, conveniados. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)			
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos	NSA		
3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde	NSA		

que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.			
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA		
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.8 Processos Gerenciais

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	Conceito 4	Quando as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, quando for o caso) constantes no PDI estão muito bem previstas/implantadas no âmbito do curso.	Intensificar a realização de projetos de pesquisa e extensão. Intensificar visitas técnicas.
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica.
1.6 - Conteúdos	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares	

curriculares		previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		

1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	

10 de dezembro de 2004			
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC´s - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC´s) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 4	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem muito bem às propostas do curso.	Maior divulgação nos meios internos e aproximação do corpo docente, coordenação e discentes.
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso-PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente ,à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de	NSA		

saúde e o SUS			
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o(a)coordenador(a)possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo,1 ano de	

		magistério superior	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do(a) coordenador(a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%	Incentivar os docentes na obtenção de titulação.
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Buscar a capacitação docente e novos doutores para a instituição.
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33%e menor que 60%	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos,2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais		
2.11 - Experiência de magistério superior do	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80%do corpo docente	

corpo docente		previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos,3anos para bacharelados/licenciaturas ou 2anospara cursos superiores de tecnologia	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando menos de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.	Incentivar a produção científica do quadro docente.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30%têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 4	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 60% e menor que 70%.	Buscar a inclusão de docentes com maior experiência, bem como aumento do espaço dos docentes no curso e IES.
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes e o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50.	

72004			
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos	

		discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao	

		patrimônio da IES	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino.	NSA		

Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino.	NSA		

Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.			
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a	NSA		

Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola			
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.	NSA		
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial, conveniados. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da	NSA		

Portaria MEC/MS 2.400/07)			
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos	NSA		
3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA		

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.4 Avaliação da CPA em relação aos cursos (Unidade Vinculada Brusque)

5.4.1 Avaliação por curso

5.4.1.1 Estética e Cosmética

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	**O conceito estimado pela CPA para este indicador;**	**Justificativa do conceito atribuído**	**Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.**
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expresso, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica.
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio	NSA		

no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado			
1.9 - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciados, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos

		de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação – TIC´s – no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC´s) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 4	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem muito bem às propostas do curso.	Maior divulgação nos meios internos e aproximação do corpo docente, coordenação e discentes.
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso–PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente ,à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		

1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	**O conceito estimado pela CPA para este indicador;**	**Justificativa do conceito atribuído**	**Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.**
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o(a)coordenador(a)possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo,1 ano de magistério superior	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do(a) coordenador(a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais,	NSA		

obrigatório para cursos a distância			
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%	Incentivar os docentes na obtenção de titulação.
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Buscar a capacitação docente e novos doutores para a instituição.
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando menos de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.	Incentivar a produção científica do quadro docente.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 4	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 60% e menor que 70%.	Buscar a inclusão de docentes com maior experiência, bem como aumento do espaço dos docentes no curso e IES.
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes e o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40	

estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004		e menor ou igual a 50.	
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	**O conceito estimado pela CPA para este indicador;**	**Justificativa do conceito atribuído**	**Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.**
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do	

		curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA		
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA		
3.11 - Laboratórios didáticos especializados:	NSA		

serviços			
3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.13 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.16 - Sistema de referência e contra referência	NSA		
3.17 - Biotérios	NSA		
3.18 - Laboratórios de ensino	NSA		
3.19 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

5.4.1.2 Procesos Gerenciais

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	**O conceito estimado pela CPA para este indicador;**	**Justificativa do conceito atribuído**	**Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.**
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica.
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de	NSA		

estágio supervisionado			
1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciados, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos
1.15 - Ações decorrentes dos processos de	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência do auto avaliações e das avaliações	Trabalhar questões de avaliação externas nas

avaliação do curso		externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação – TIC´s – no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC´s) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 4	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem muito bem às propostas do curso.	Maior divulgação nos meios internos e aproximação do corpo docente, coordenação e discentes.
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso–PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área	NSA		

de saúde			
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	**O conceito estimado pela CPA para este indicador;**	**Justificativa do conceito atribuído**	**Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.**
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o(a)coordenador(a)possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo,1 ano de magistério superior	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do(a) coordenador(a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto	Incentivar os docentes na obtenção de

		sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%	titulação.
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Buscar a capacitação docente e novos doutores para a instituição.
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33%e menor que 60%	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos,2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80%do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos,3anos para bacharelados/licenciaturas ou 2anos para cursos superiores de tecnologia	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando menos de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.	Incentivar a produção científica do quadro docente.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 4	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 60% e menor que 70%.	Buscar a inclusão de docentes com maior experiência, bem como aumento do espaço dos docentes no curso e IES.
2.17 - Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais,	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes e o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50.	

reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004			
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	**O conceito estimado pela CPA para este indicador;**	**Justificativa do conceito atribuído**	**Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.**
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores,	

		dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA		
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA		
3.11 - Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA		
3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	NSA		

(logística)			
3.13 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.16 - Sistema de referência e contra referência	NSA		
3.17 - Biotérios	NSA		
3.18 - Laboratórios de ensino	NSA		
3.19 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

5.5 Avaliação da CPA em relação ao curso (Unidade Vinculada Rio do Sul)

5.5.1 Avaliação por curso

5.5.1.1 Processos Gerenciais

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento decurso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Propostade melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira excelente, para a comunidade acadêmica.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 5	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, de muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	
1.6 – Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas	

		horárias (em horas) e adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos e de educação das relações étnico - raciais e para o ensino de história cultura afro-brasileira, africana e indígena.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não	Conceito 5		

possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares		Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 5	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 5	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação – TIC´s – no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC´s) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam	NSA	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso	

material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância		considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância.	NSA	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem muito bem às propostas do curso.	
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso-PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente ,à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.

reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;			
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a).	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a).	Conceito 5	Quando o(a)coordenador(a)possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo,1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso.	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do(a) coordenador(a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância.	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso.	Conceito 5	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%	
2.7 - Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	Conceito 4	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Buscar a capacitação docente e novos doutores para a instituição.
2.8 - Regime de		Quando o percentual do corpo	Aumentar a

trabalho do corpo docente do curso.	Conceito 3	docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33%e menor que 60%.	densidade do corpo docente junto ao curso.
2.9 - Experiëncia profissional do corpo docente.	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos,2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiëncia no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.11 - Experiëncia de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80%do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos,3anos para bacharelados/licenciaturas ou 2anospara cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando menos de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.	Incentivar a produção científica pelos docentes.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30%têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.	
2.16 - Experiëncia do corpo de tutores em educação a distância	NSA	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 60% e menor que 70%.	
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a	NSA	Quando a relação entre o número de discentes e o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50.	

distância, conforme Portaria 4.059 /2004			
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI.	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de	

		funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
		Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a	

3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	**forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.**	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA		
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA		
3.11 - Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA		
3.12 - Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA		
3.13 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.15 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.16 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.17 - Sistema de referência e contrarreferência	NSA		
3.18 - Biotérios	NSA		
3.19 - Laboratórios de ensino	NSA		
3.20 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.21 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas	NSA		

pesquisas.			

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a Avaliação Institucional, em consonância com as diretrizes dos SINAES, é subsidiar a gestão institucional com uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados, reforçando, desta forma, a ideia de que é possível criar uma cultura de avaliação voltada para a constante melhoria e renovação das atividades desenvolvidas.

O processo de autoavaliação permitiu o aprendizado no que se refere ao pensamento crítico de acordo com critérios metodologicamente estabelecidos, o que propiciou a identificação de pontos a serem melhorados. Estas melhorias buscam a excelência por parte da Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau e das unidades vinculadas Brusque e Rio do Sul, e traduz-se em um importante instrumento para guiar as ações rumo a este objetivo.

Corroborando com os pressupostos teóricos da Avaliação, apregoados pelo SINAES, a Autoavaliação Institucional busca produzir conhecimentos acerca da instituição, colocando em questão os sentidos das atividades e finalidades de cada uma. (INEP, 2004).

> Pode-se reconhecer unanimidade nos mais diversos estudiosos do assunto ao tratarem a avaliação como um processo sistemático e que tem por objetivo a captação de informações, bem como a correlação dos resultados em um determinado referencial, permitindo, assim, a emissão de juízo de valor e a proposição de alternativas com vistas à solução dos problemas e busca de uma excelência institucional. (PAGNOZZI, 2005, p.42).

A avaliação interna deve ser vista como um processo contínuo no qual a instituição se conheça, seja capaz de identificar suas fragilidades e potencialidades, por meio da sistematização de informações, de forma coletiva, que contribuirão para o seu fortalecimento. O que se busca na autoavaliação é, sobretudo, a excelência institucional.